

# **Auta de Souza – Sigamos juntos**

Enxuga o pranto que te molha o rosto,  
Emudece a revolta e vem comigo  
Para o vale onde a noite abre o postigo  
Da vida que respira a contragosto.

Fita o rude semblante descomposto  
Dos que sonham de balde um peito amigo,  
A solidão, a fome, o desabrigo,  
O assombro e o desespero do desgosto...

Ampara a multidão ansiosa e tarda,  
A desfazer-se em sombra áspera e fria,  
Dos corações no fel da retaguarda.

Semeia a caridade humilde e franca  
E esquecerás a mágoa que te espanca  
Por transformá-la em bênção de alegria.

**Auta de Souza, Francisco Cândido Xavier Ditado pelo  
Espírito Auta De Souza**